



A ROCHA

Associação Cristã de Estudo e Defesa do Ambiente

COMUNICADO DE IMPRENSA

Ria de Alvor: finalmente, o ponto de viragem?!

Mexilhoeira Grande, 3 de Novembro de 2007

Depois de mais de vinte anos de avanços e recuos, o final desta semana parece ter constituído um decisivo ponto de viragem no processo de garantir um futuro para todas as comunidades vivas da Ria de Alvor. **A Associação A Rocha chama a atenção para os seguintes acontecimentos dos últimos dias:**

1. **PORTA FECHADA** – Dia 1 de Novembro, uma equipa conjunta do ICNB, CCDR e SEPNA acompanham um perito da Universidade do Porto numa visita oficial à Quinta da Rocha com a missão de avaliar a extensão das infracções de destruição de espécies e habitats que têm vindo a ser denunciadas. Para travar as ilegalidades, Associação A Rocha interpôs em Agosto uma providência cautelar no Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé, que espera ainda uma decisão judicial. **Resultado:** Apesar de avisados, os proprietários da referida propriedade não estiveram presentes nem providenciaram a abertura da mesma às autoridades. Ainda assim terá sido possível verificar a partir do exterior muita da destruição denunciada.
2. **PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL** – A Associação A Rocha elaborou pelos seus próprios recursos, uma proposta de Plano de Gestão Ambiental, fruto do conhecimento acumulado ao longo de mais de 20 anos de trabalho científico na Ria de Alvor. Dia 2 de Novembro faz-se a apresentação, pouco habitual no nosso país, de um Plano de Gestão Ambiental para uma zona protegida, da autoria de uma ONGA. Estão presentes nessa apresentação: as autoridades locais (Câmara Municipal de Portimão, Câmara Municipal de Lagos, Associação Intermunicipal da Ria de Alvor) e nacionais (ICNB), bem como várias ONGAs (LPN-Algarve, Quercus, Almargem, SPEA, GEOTA, CPADA), e docentes da Universidade do Algarve, entre os quais, o Professor Fernando Pessoa.
3. **GRUPO DE ACOMPANHAMENTO** – Dia 2 de Novembro marca também o início simbólico e a apresentação de um Grupo de Acompanhamento da Ria de Alvor, participado por um conjunto alargado de entidades que seguirá de perto o evoluir da situação nesta zona protegida, agora de uma forma mais concertada.



A ROCHA

Associação Cristã de Estudo e Defesa do Ambiente

4. **www.riadealvor.org** – Dia 2 de Novembro é também apresentado um novo website sobre a Ria de Alvor, que pretende ser uma fonte de informações científicas, e de todos os outros factos referentes aos acontecimentos da Ria de Alvor, como atropelos ambientais amplamente noticiados, legislação e desafios à sua protecção, etc.
Toda a informação, (incluindo comunicados de imprensa na secção **Press Room**), passa a ficar à disposição do público em geral, órgãos de comunicação social, autoridades e todos os diretamente interessados ou envolvidos nas questões de estudo, conservação e desenvolvimento da Ria de Alvor.
Pretende-se que este site contribua para dar à Ria de Alvor uma visibilidade nacional, reforçando a responsabilização de todos para com esta zona que é um património natural riquíssimo e insubstituível.

5. **DESTRUIÇÃO TESTEMUNHADA AO VIVO PELAS AUTORIDADES** - Ainda no dia 2 de Novembro, por volta das 17:00, a seguir à apresentação e discussão do Plano de Gestão Ambiental, teve lugar um passeio pela Ria.
Durante este passeio foi, para espanto de todos os presentes, presenciada ao vivo mais uma intervenção de máquinas agrícolas no sapal Este da Quinta da Rocha. Desta vez não foi necessária uma denúncia formal – todos viram *in loco* o que há quase dois anos tem vindo a ser denunciado e vagarosamente investigado.
Além das ONGAs e dos representantes das Câmaras Municipais de Portimão e Lagos, estava presente o director do Departamento de Gestão das Áreas Classificadas do Sul João Alves, que teve oportunidade de testemunhar no terreno a razão de tantas queixas, embargos e contra-ordenações levantadas contra a empresa de Aprígio Santos.
Uma vez que as duas máquinas lavravam de novo o mesmo sapal que pelo mesmo método já havia sido completamente destruído em Março de 2006, esta infracção reincidente constitui já um crime de desobediência.
O SEPNA e a CCDR foram imediatamente alertados pela Associação A Rocha e pelo próprio Dr. João Alves. No entanto, à semelhança do que aconteceu em muitas denúncias anteriores, o facto de as infracções terem lugar ao cair da noite, impediu novamente que as autoridades pudessem chegar a tempo de impedir a continuação dos trabalhos.

A Associação A Rocha está convencida que os acontecimentos deste final de semana serão decisivos e constituem-se num ponto de viragem único neste longo processo de preservar a Ria de Alvor para as gerações futuras de todas as comunidades vivas, incluindo as populações, que têm na Ria a sua casa e a sua subsistência.

E assim, a **Ria de Alvor** poderá constituir-se num **case study** de protecção ambiental e em inspiração para outros locais classificados como Rede Natura 2000 em Portugal e em outros países da Europa.

Mais informações: Tiago Branco (tiago.branco@arocha.org; 93 3734535)

Associação A ROCHA

Apartado 41, 8501 – 903 Mexilhoeira Grande, Portugal

Tel. e Fax: 282 968 380 , www.arocha.org